



A Santa Sé

JOÃO PAULO II

ANGELUS

28 de Janeiro de 2001

1. É com grande afecto que saúdo os numerosos rapazes e moças de Roma e do Lácio, reunidos na Praça de São Pedro para o "*Dia da Paz*", organizado pela Acção Católica dos Jovens (ACR).

Caríssimos, obrigado por terdes vindo, juntamente com os vossos pais, sacerdotes e educadores. Neste mês de Janeiro, em que se concluiu o Grande Jubileu, desenvolvestes o tema do diálogo entre as várias culturas, que propus na Mensagem de 1 de Janeiro para o Dia Mundial da Paz. É importante que as crianças e os jovens, especialmente se são cristãos, cresçam com uma mentalidade aberta ao encontro com cada pessoa, aprendendo a reconhecer em cada indivíduo um irmão. É assim que nos tornamos apóstolos de paz. Digo-o a vós e a todos os rapazes e moças da Itália, a começar pelos jovens da ACR: a Igreja conta convosco a fim de que a humanidade não conheça mais as aberrações do ódio racial, étnico e religioso. A este propósito, como deixar de recordar que ontem na Itália foi celebrado o "Dia da Memória", festa instituída precisamente para que não se esqueçam os horrores do Shoah e de todos os outros desvios humanos, que brotam da rejeição do diálogo entre as diferentes culturas e religiões. As pombas, que os vossos representantes libertarão desta janela, constituam um desejo de solidariedade e de paz para o novo ano há pouco iniciado.

2. Dando continuidade a quanto antecipei no domingo passado, agora sinto-me feliz por anunciar os nomes dos Cardeais que tinha reservado "in pectore", durante o Consistório de 21 de Fevereiro de 1998.

Eles são:

D. Marian JAWORSKI, Arcebispo De Lviv dos Latinos (Ucrânia); e

D. Janis PUJATS, Arcebispo de Riga (Letónia).

No domingo reservei "in pectore", ou seja, no coração, também alguns outros nomes cujo anúncio, por vários motivos, quis adiar até hoje. Também eles, derogando o limite numérico estabelecido, serão incluídos entre os Cardeais que criarei no Consistório de 21 de Fevereiro.

Entre eles, em primeiro lugar está:

D. Lubomyr HUSAR, neo-eleito Arcebispo-Mor de Lviv dos Ucrânicos. Na sua pessoa, assim como na dos dois supramencionados Prelados, desejo honrar as respectivas Igrejas que, de forma especial durante o século XX, foram duramente provadas e ofereceram ao mundo o exemplo de inúmeros cristãos e cristãs, que souberam testemunhar a sua fé no meio de sofrimentos de todos os tipos, não raro culminados no sacrifício da própria vida.

Os outros nomes são os dos seguintes Pastores beneméritos:

D. Johannes Joachim DEGENHART, Arcebispo de Paderborn (Alemanha);

D. Júlio TERRAZAS SANDOVAL, Arcebispo de Santa Cruz da Serra (Bolívia);

D. Wilfrid FOX NAPIER, Arcebispo de Durban (África do Sul);

D. Karl LEHMANN, Bispo de Mogúncia (Alemanha).

3. Agora confiemos as pessoas destes abnegados Pastores à salvaguarda da Santíssima Virgem, a fim de que com a sua ajuda possam continuar com renovado compromisso o seu serviço às respectivas Igrejas particulares suscitando nas mesmas ulteriores frutos do grande Jubileu, que acaba de ser celebrado.

Após a recitação da oração mariana do "Angelus", João Paulo II quis recordar também as vítimas dos dramáticos terremotos que recentemente devastaram, primeiro algumas regiões de El Salvador, e depois assolaram vastas áreas da Índia e do Paquistão. Estas foram as suas palavras:

É com grande preocupação que acompanho as notícias que chegam da Índia, onde há dois dias se verificou um violentíssimo terremoto, que provocou milhares de vítimas e prejuízos ingentes. Ainda não se ultrapassou a emergência em El Salvador, e eis que chegou outro sismo ainda mais devastador. Exorto todos a unirem as suas forças morais e materiais, para que não falem os necessários socorros a estes nossos irmãos e irmãs tão duramente provados. Enquanto rezo pelas vítimas, com sentimentos de profunda solidariedade, asseguro a minha proximidade às populações indianas e paquistanesas, atingidas por uma calamidade tão grande.

Além disso, desejo assegurar a minha solidariedade e uma especial recordação inclusivamente aos hansenianos, de quem hoje se celebra o "Dia Mundial" anual.

Exprimo apreço a quantos, de várias maneiras, se dedicam à luta contra a doença de Hansen e estão próximos de quem é vítima da mesma. Saúdo em particular a Associação Italiana dos Amigos de Raoul Follereau, que se compromete activamente para sensibilizar a opinião pública acerca desta enfermidade, solicitando a contribuição necessária de todos para a debelar de forma definitiva.

Saúdo por fim os grupos paroquiais provenientes de Génova, Chiávares e Romito Magra, desejando-lhes uma fecunda peregrinação aos Túmulos dos Apóstolos.

Agora, juntamente com os meninos da Acção Católica que estão aqui ao meu lado, libertarei algumas pombas em sinal de bons votos de paz para toda a humanidade.

Bom domingo a todos!

© Copyright 2001 - Libreria Editrice Vaticana

© Copyright - Libreria Editrice Vaticana